

POLÍTICAS CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA DO PARANÁ: A DANÇA COMO LINGUAGEM DO COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE

Rafaela Canuto Jorra (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Jani Alves da Silva Moreira (Orientadora). E-mail: ra117399@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Ciências Humanas/Educação

Palavras-chave: Currículo; Dança; Políticas.

RESUMO

A pesquisa objetivou compreender de como foram retratados o ensino e a concepção da Dança no Referencial Curricular do Paraná para a Educação Básica. A investigação é de cunho teórico, bibliográfico e documental. Refere-se a uma investigação crítica e contextualizada que analisa as políticas curriculares para o ensino da Dança na Educação Básica do Paraná, partindo da realidade histórica-concreta. Como resultados, constatou-se que, devido ao neoliberalismo e ao conservadorismo, apesar da Dança estar presente nos currículos, ainda há um silenciamento no seu ensino. As categorias conceituais da Dança estão carregadas de representação histórica e se expressam no currículo como: Manifestação artística e cultural, tecnologia, movimento, linguagem, prática corporal, expressão corporal-emocional, atividade de experiência e brincadeira.

INTRODUÇÃO

O objetivo geral da pesquisa foi analisar as políticas curriculares para o ensino da Dança enquanto componente curricular de Arte na Educação Básica paranaense, a partir de um estudo do Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. O componente curricular Arte apresenta-se na Base Nacional Comum Curricular e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, como parte da área de linguagens. No RCP, a mesma concepção se preserva e por ser concebida como linguagem, a Arte é uma forma de expressar emoções, ideias, vivências, entre outros. O documento estabelece que o ensino de Arte na Educação Básica

possibilita o desenvolvimento do estudante de forma integral, em seus aspectos cognitivos, afetivos, sociais, éticos e estéticos. Enquanto componente curricular a Arte está organizada em quatro linguagens: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, as quais deverão ser desenvolvidas de forma integrada na Educação Básica. Desse modo, a Dança é considerada em nossa pesquisa como Arte e Linguagem, presente como representação social da vida dos homens. Ao longo da história, a Dança tornou-se Arte, e essa é um objeto de ensino essencial para o desenvolvimento humano.

Apesar da Dança estar presente nos documentos legais que norteiam a educação brasileira, observa-se uma ausência e um silenciamento do seu ensino na Educação Básica, sendo considerada importante apenas em momentos festivos. Desse modo, fica evidente o quanto o Estado de exime do seu papel em dar priorização para este ensino e para o desenvolvimento de políticas que valorizem esta formação, tendo inclusive amparo legal para isto quando se estabelece que o acesso a este tipo de ensino deve ser “segundo a capacidade de cada um”. Portanto, entende-se que este ensino tem sido oferecido para poucos e somente para aqueles que podem pagar por ele.

Diante do exposto, a problemática de pesquisa que se anuncia está na compreensão de como o ensino e a concepção de Dança foram retratados no Referencial Curricular do Paraná. Para tanto, a pesquisa se estruturou no primeiro momento na compreensão da história da Dança enquanto linguagem, cultura e representação social. No segundo momento, na análise de políticas curriculares para o ensino da Dança na Educação Básica brasileira, a partir da compreensão do Estado e do neoliberalismo no processo de formulação das políticas curriculares. E por fim, a discussão e o exame do documento “Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações” (Paraná, 2018), a fim de identificar as concepções da Dança e do seu ensino na Educação Básica do Paraná.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico, no qual apresentamos uma análise documental, tendo como base o estudo de documentos legais e institucionais que tratam sobre o tema, em específico, o Referencial Curricular da Educação Básica do Paraná (Paraná, 2018 e 2021). Refere-se a uma investigação crítica e contextualizada que analisa as políticas curriculares para o ensino da dança na Educação Básica do Paraná, a partir de uma análise crítica de seu documento norteador de currículo, destacando as principais categorias conceituais do ensino da Dança.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo geral da pesquisa foi analisar as políticas curriculares para o ensino da Dança enquanto componente curricular de Arte na Educação Básica paranaense, a partir de um estudo do Referencial Curricular do Paraná (RCP). O estudo teve como ponto de partida a conceituação de termos basilares para a pesquisa, política, currículo, linguagem e dança, haja vista que são conceitos fundamentais para a compreensão da temática de pesquisa enquanto pertencente ao campo acadêmico das Políticas Educacionais e sua relação com a Dança no currículo da Educação Básica.

Em seguida apresentamos um breve percurso histórico da Dança brasileira e como se deu o seu ensino na Educação Básica. A Dança tem seu início marcado nos primórdios da civilização, haja vista que foram encontrados registros arqueológicos que indicam que os homens da pré-história realizavam movimentos fortes a fim de se defender dos animais, bem como realizar celebrações. Pode-se dizer que a Dança nasce da religião ou junto a ela, já que muitas manifestações de Dança eram realizadas por religiosos e/ou como atos religiosos (Franco; Ferreira, 2016.1). Os séculos se passaram e a Dança se modificou, suas raízes primárias foram mantidas, mas abrange um vasto leque de modalidades. Faro (2004), nos indica que a Dança pode ser dividida em três formas: a étnica, a folclórica e a teatral, brevemente explicadas a seguir. Uma dança descende da outra, dessa forma, a dança folclórica advém da religiosa, pois a mesma era realizada dentro de igrejas, templos e posteriormente em praças. O Candomblé e os ritos dos povos indígenas, são exemplos de danças nas quais entrelaçam a religião com a manifestação étnica. Já a dança teatral, podemos identificá-la como o que hoje seria o circo. A Dança perpassa por diversas épocas até ser identificada como Arte, toda a influência europeia com o balé clássico contribuiu para este feito.

Por fim, última seção teve o objetivo de compreender a forma como o Estado e o neoliberalismo influenciam na elaboração das políticas curriculares para o ensino da Dança na Educação Básica e analisar como a Dança aparece no Referencial Curricular do Paraná. Moreira; Lara (2012, p. 57), apontam que a influência do neoliberalismo na educação se dá com o intuito de privatização, pois trata-se de “uma área propícia para a acumulação do capital”, diante disso, os alunos passam a serem vistos como clientes e a educação como mercadoria. O que se tem de orientação no RCP com relação a Dança, é semelhante ao que se encontra na Base Nacional Comum Curricular, podendo haver alguma variação de atividade, mas de modo geral, percebe-se que a Dança, no RCP tem a finalidade de ampliar e aprimorar as noções espaciais e temporais, a coordenação motora e potencializar o repertório cultural dos discentes.

CONCLUSÕES

Ao compreender como o ensino e a concepção da Dança foram retratados no Referencial Curricular do Paraná, para a Educação Básica, diante do estudo realizado observou-se que a Dança é concebida como uma maneira de promover o aprendizado de habilidades motoras que são essenciais para a vida do ser humano, além disso, seu ensino irá ampliar o repertório cultural, de modo que além de conhecer novas manifestações culturais, os discentes serão conscientizados sobre a importância de respeitá-las. Ao analisar o RCP para a Educação Básica, identificamos que o ensino da Dança se expressa no currículo como: Manifestação artística e cultural, tecnologia, movimento, linguagem, prática corporal, expressão corporal-emocional e atividade de experiência e brincadeira.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação Araucária pela concessão da bolsa nos últimos 12 meses. E a minha orientadora, professora Dra. Jani Alves da Silva Moreira, pela oportunidade de realizar mais uma pesquisa na minha área de atuação.

REFERÊNCIAS

FARO, A. J. Origens e divisões da dança. *In*: FARO, A. J. **Pequena história da dança**. 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004. p. 11-46.

FRANCO, N.; FERREIRA, N. V. C. Evolução da dança no contexto histórico: aproximações iniciais com o tema. **Rev. Repertório**, Salvador, n. 26, p. 266-272, 2016.1.

MOREIRA, J. A. S.; LARA, A. M. B. **Políticas públicas para a educação infantil (1990- 2001)**. Maringá: Eduem, 2012.

PARANÁ. **Referencial Curricular da Educação Básica: princípios, direitos e orientações**. 2018. Disponível em < http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_para_na_cee.pdf> Acesso em 05 de jun. de 2024.